

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG

CNPJ/MF nº 09.134.807/0001-91

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Valores expressos em Reais)

Balanco Patrimonial				Demonstrações do Resultado			
Ativo	Nota	31/12/2011	31/12/2010	Passivo	Nota	31/12/2011	31/12/2010
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.2(a)/3	169.622	148.959	Empréstimos e Financiamentos	6	214.710	–
Contas a Receber de Clientes	2.2(b)/4	7.596.403	7.040.964	Empreiteiros, Fornecedores	2.2(b)/7	2.418.068	1.584.206
Estoques	2.2(d)	722.486	618.699	Obrigações Sociais	2.2(b)	720.232	541.330
Outros Créditos	2.2(b)	2.633	12.202	Obrigações Fiscais	2.2(b)	111.117	83.406
				Provisões Tributárias	109	156.772	207.055
				Outras Obrigações a Pagar	2.2(b)	34.874	26.683
Total do Ativo Circulante		8.491.144	7.820.824	Total do Passivo Circulante		3.655.773	2.442.680
Não Circulante				Não Circulante			
Imobilizado Líquido	2.2(e)/5	5.658.571	4.179.630	Provisão para Contingências	2.2(b)/8	785.044	599.158
Total do Ativo Não Circulante		5.658.571	4.179.630	Total do Não Circulante		785.044	599.158
Total do Ativo		14.149.715	12.000.454	Patrimônio Líquido			
				Capital Social	2.2(g)	1.000.000	1.000.000
				Reserva para Investimentos	9	998.073	–
				Reservas de Capital	9	7.680.851	7.601.480
				Lucro do Exercício	2.2(f)	29.974	357.136
				Total do Patrimônio Líquido		9.708.898	8.958.616
				Total do Passivo + Patrimônio Líquido		14.149.715	12.000.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Descrição	Capital Social	Reservas para Investimento	Reservas de Capital	Lucro ou Prejuízo do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/09	1.000.000	–	7.408.182	193.298	8.601.480
Incorporação do Lucro do Exercício Anterior	–	–	193.298	(193.298)	–
Lucro do Exercício	–	–	–	357.136	357.136
Saldos em 31/12/10	1.000.000	–	7.601.480	357.136	8.958.616
Incorporação do Lucro do Exercício Anterior	–	–	357.136	–	–
Destinação dos Lucros Acumulados	–	998.073	(998.073)	357.136	–
Ajuste de Exercícios Anteriores	–	–	720.308	–	720.308
Lucro do Exercício	–	–	–	29.974	29.974
Saldos em 31/12/11	1.000.000	998.073	7.680.851	29.974	9.708.898

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional – A Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG é uma sociedade de economia mista de capital fechado, criada pela Lei Municipal nº 3.933/2007, com fundamento na Lei Federal 11.445/2007, cujo acionista majoritário é o município de Guaratinguetá. Foi criada com objetivo de operar os sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos em todo o município de Guaratinguetá. A Companhia tem por objetivos: • Estudo, projeto e execução, direta ou indireta de obras e serviços relativos à construção, ampliação ou remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos domiciliares, comerciais, industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde; • Operação, manutenção, conservação e exploração, direta ou indireta, dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos domiciliares, comerciais, industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde; • Lançamento, fiscalização e cobrança de tarifas, taxas e outros preços resultantes da prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos domiciliares, comerciais e industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde; e • Exercício de quaisquer outras atividades relacionadas com os sistemas públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis – 2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis: Na preparação de suas demonstrações contábeis, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das demonstrações contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2010. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

2.2. Principais Práticas Contábeis – a. Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação. **b. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, são acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. **c. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** A entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2011 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas. **d. Estoque:** Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou o valor de realização, e estão classificados no ativo circulante. **e. Imobilizado:** Registrado com base no valor original de custo, mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear e taxas que levam em consideração o período de vida útil do bem. **f. Ajuste do Resultado do Exercício:** As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência. A Companhia reconhece a receita quando: I) os bens ou os serviços são entregues II) o valor pode ser mensurado com segurança, III) seja provável que benefícios econômicos

seus futuros fluirão para a Companhia e IV) é provável que os valores serão recebidos. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas à sua prestação estejam atendidas. **g. Patrimônio Líquido:** O grupo patrimônio líquido é representado pelo Capital Social e Reservas de Capital e Reservas de Investimento acrescido pelos lucros e ou diminuído pelos prejuízos apurados e incorporados anualmente. **3. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Descrição	2011	2010
Caixa Geral	16	–
Contas Correntes – Bancárias	169.606	148.959
	169.622	148.959

4. Contas a Receber de Clientes – Refere-se às receitas de prestação de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos em todo o município de Guaratinguetá, e podem ser assim demonstradas:

Descrição	2011	2010
Crédito a Receber	7.529.550	6.504.675
Dívida Ativa	765.976	536.289
Provisão para Perdas Prováveis	(699.123)	–
	7.596.403	7.040.964

Em 2011 foi constituída Provisão para Perdas Prováveis sobre os saldos a receber, através da premissa de avaliação do custo de cobrança vs retorno financeiro. **5. Imobilizado**

Imobilizado	2011	2010	Taxa de Depreciação Anual
Terrenos	88.144	11.594	–
Reservatório São Francisco	613.582	10.001	–
Instal. Rede de Água e Esgoto	1.012.517	870.660	–
Móveis e Utensílios	55.103	49.794	10%
Veículos	1.500.575	1.090.575	20%
Máquinas e Equipamentos	377.257	184.171	10%
Ferramentas e Acessórios	3.144	3.144	10%
Equipamentos de Informática	33.107	33.612	20%
Equipamentos de Comunicação	2.754	2.334	10%
Livros Técnicos	649	649	10%
Equipamentos de Segurança	5.280	80	10%
Instalações em Andamento	2.891.909	2.372.481	–
	4.957.922	4.629.095	
Depreciação acumulada	(925.450)	(449.465)	
Imobilizado líquido	5.658.571	4.179.630	

Com fundamento no art. 53, da Lei Municipal n. 3.993, de junho de 2007, os bens pertencentes à Agência Reguladora dos Serviços de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá, constantes na relação do Anexo I no Jornal Oficial do Município de Guaratinguetá em 02 de março de 2012, passam a ser utilizados pela Companhia, à título de permissão de uso, pelo prazo de 02 anos, retroagindo seus efeitos a 24 de dezembro de 2010. **6. Empréstimos e Financiamentos –** A Companhia adquiriu em 2011 o valor de R\$ 280.000 de empréstimo para capital de giro, a ser pago em doze meses. Em 31 de dezembro de 2011 restava R\$ 214.710, correspondente a nove parcelas a vencer. **7. Empreiteiras e Fornecedores –** Correspondem aos valores a pagar do exercício, decorrentes em sua maioria de contratos de licitação, com montante de R\$ 2.418.068 (período de 2011) e R\$ 1.584.206 (período de 2010). **8. Provisão para Contingências –** Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis e trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelo consultor jurídico e por julgamento da administração. Em 2011 a provisão atingiu o montante de R\$ 785.044.

Chance de Perda	Cível	Trabalhista	Tributária	Total	Prov. p/ Contingências
Provável	221.020	55.188	–	276.208	276.208
Possível	983.095	34.578	–	1.017.673	508.836
Remoto	1.633.796	520.339	–	2.154.135	–
Total	2.837.911	610.105	–	3.448.016	785.044

Edilson Aleixo de Oliveira
Diretor Presidente

Anderson Antonio dos Santos
Diretor Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Barros de Miranda
Técnico em Contabilidade – CRC: 152.316/O-0

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam o exame do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício – DRE e Relatório

da Administração referente ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2011 e outros documentos pertinentes, com base nas análises efetuadas e nos esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, concluíram que os documentos em todos os seus aspectos relevantes, estão adequa-

damente apresentados, motivo pelo qual opinam pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral de Acionistas. Guaratinguetá, 28 de março de 2012 – **Fábio Kalil Vilella Leite – Titular/Sérgio Monteiro Marccondes – Titular/José Tadeu França Guimarães – Titular.**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos administradores da **Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG – Guaratinguetá – SP**

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis – A administração da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasi-

leiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis – Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos –** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados e emitimos parecer datado em 20 de abril de 2011, contendo ressalva referente a ausência de provisionamento para prováveis perdas sobre os valores a receber, sendo regularizada no exercício corrente.

São Paulo, 09 de março de 2012.

Galloro & Associados
Auditores Independentes
CRC PJ 2SP 005.851/O-7

Víctor Domingos Galloro
Sócio-Diretor
CT CRC 1SP 044.278/O-0

Sergio Bugelli Sutto
Sócio-Diretor – CT CRC 1SP 216.187/O-8

Merenda Representações S/C Ltda. - Extrato de Distrato: Em 29/02/2012, os sócios da sociedade resolveram dissolvê-la, não deixando "ativo e passivo" a liquidar, ficando os livros e documentos a cargo do sócio **Dorival Merenda**, residente em Jaboticabal/SP.

Valtra do Brasil Ltda. torna público que recebeu da CETESB a Licença de Instalação nº 26002100 e requereu a Licença de Operação de novos equipamentos para fabricação de Tratores agrícolas, à Rua Capitão Francisco de Almeida, 695, Brás Cubas, Mogi das Cruzes.

Horton Lubrificantes Industriais Ltda. EPP torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 33004919, válida até 26/03/2014, para Óleos lubrificantes acabados, fabricação de à Av. Estevão Mendonça, 267, V. Santa Catarina, São Paulo.

